

A eterna mascarada!

Artigo de
Moreira Vinhas

POR princípio — e cremos tê-lo dito já nestas colunas — não costumamos ouvir «desinformações» radiofónicas. Ouvimos, porém, uma vez por outra os «Parodiantes», à hora do almoço e demos hoje connosco a escutar o reclame do carnaval de Estarreja e do seu «rei Pu-Luido», facto que nos lembrou a proximidade da época carnavalesca, coisa que estávamos longe de lembrar e que julgávamos ainda distante. Perante tal lembrança, passamos a interrogar-nos sobre as razões porque, em tempos idos, a folia carnavalesca despertava a nossa sensibilidade de rapaz largas semanas antes da sua chegada efectiva, enquanto que hoje nos colhe de surpresa e despida de qualquer interesse. Mas a resposta veio logo, implícita na própria pergunta:

— É que o carnaval passou a fazer parte do quotidiano, integrado na triste mascarada da vida e, de aí, a ausência de aliciante, como coisa corriqueira que passou a ser.

Mas ei-lo que chega, num grosseiro arremedo da «Arte de Mentir» (com a devida vénia ao grande Voltaire) garantindo que

vai acabar com o desrespeito pela Lei, com a desobediência à Autoridade, com a insegurança dos povos, com a libertinagem institucionalizada, com o assalto e o roubo à mão-armada, com o desprezo do trabalho, com o consumo desmedido, com a violência, com o ódio, com o desmantelar da família, com tudo quanto aflige a pobre humanidade e que, contra tais e tão mentirosas garantias, se avoluma assustadoramente.

Promete-se, dos mais variados quadrantes políticos, a defesa do trabalhador mas, tudo quanto se tem feito é tornar-lhe a vida cada vez mais negra.

Fala-se em remodelar a agricultura, tornando-a menos penosa e mais apta a produzir alimentos que a todos cheguem, promovendo a fixação do homem à terra e concedendo ao trabalhador agrícola o estatuto de cidadão de corpo-inteiro como é legítimo, sem o que a terra, desprovida de braços, vai produzindo juncos, cardos e caniços, em vez de milho, arroz e trigo que vimos comprando

Enganei o universo, mas não pude enganar-me a mim próprio. — (Voltaire).

ao estrangeiro, que trabalha e produz.

Fala-se muito em cultura e ninguém se lembra de que a cultura das batatas é bem mais necessária do que aquelas outras que nos impingem aos berros de gato assanhado, sob alcunha de música, ou aos insultos e agressões a que chamam desporto.

Qualquer destas manifestações tem o seu lugar no concerto social e, assim, que cante quem cantar saiba (prioritariamente folclore nacional) e frequente recintos desportivos quem desportista se sinta (sem descurar a teoria de alma sã em corpo sã) uns e outros, aceite-mos, como cultores de arte a nível teatral e como tal tratados e pagos, que não disfrutando benesses ao actor negadas e salários que este não têm. Por outro lado, há que contemplar o cultor das batatas em qualquer dos aspectos, de modo diferente do que vem sucedendo, se é

Muito justamente

ÁGUEDA cidade!

Projecto-Lei já entrou na A. R.

O Grupo Parlamentar do CDS apresentou, na Assembleia da República, um Projecto-Lei para elevação da vila de Águeda à categoria de cidade.

Este projecto-lei, depois de referir elementos históricos e geográficos da vila aguedense, lembra a efeméride dos 150 anos da fundação do concelho — um dos grandes polos industriais não só do distrito de Aveiro mas de todo o País.

Com uma área de 334 km², uma população de 46 mil habitantes repartidos por 16 freguesias, o concelho de Águeda tem cerca de 600 empresas, de grande, média e pequena dimensão, com 14 mil postos de trabalho, 3 milhões de contos de salários, uma facturação de 30 milhões de contos/ano, e uma contribuição para o Estado, no último ano, de 308.187 contos.

Águeda reúne, de facto, as estruturas consideradas necessárias pela Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, que consagra o regime da elevação de vilas a cidades.

O referido projecto-lei foi entregue na Mesa da Presidência da Assembleia da República no dia 16 de Fevereiro passado, tendo baixado, nesse mesmo dia, à 10.ª Comissão da Assembleia da República.

Subscreveram o documento os deputados centristas Horácio Marçal, Sarmento Moniz, Armando de Oliveira, Abreu Lima, Hernani Monteiro e Menezes Falcão, que se confessam «cientes das justas aspirações da população de Águeda».

A concretização de tal projecto-lei seria, sem dúvida alguma, a melhor prenda de aniversário da criação do concelho e o melhor «tributo de homenagem e justiça ao espírito empreendedor, ao arreigado amor ao trabalho, à energia e potências vitais dos seus homens e mulheres».

Por certo, a industrializada vila de Águeda vai ser cidade dentro em breve, como tão justamente merece.

Eng.º Jaime Rodrigues Nina

foi reconduzido no cargo de Presidente do Gabinete do Novo Hospital Central de Coimbra

O ilustre caciense e nosso presente amigo sr. Eng.º Jaime Rodrigues Nina, por resolução do Conselho de Ministros, foi reconduzido no cargo de presidente do Gabinete do Novo Hospital Central de Coimbra (NHCC).



Eng.º Jaime Rodrigues Nina

A resolução veio publicada no «Diário da República», II Série, de 7 de Fevereiro último, em face da reunião havida em 26 de Janeiro, onde se registou unanimidade dos ministros presentes.

Jaime Nina, que é presidente do Gabinete desde que este foi criado em 1977, e desde 1972 que acom-



Ensino do Hino Nacional

é obrigatório nas Escolas

O Hino Nacional passará a ser obrigatoriamente ensinado nas Escolas, segundo um despacho do ministro da Educação já enviado para publicação no «Diário da República», no qual também se determina que o «cumprimento efectivo» desta deliberação será assegurado pelos responsáveis de todos os estabelecimentos de ensino dependentes do Ministério da Educação.

O diploma, assinado por José Augusto Seabra, decorre de um despacho do Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, de 3 de Fevereiro, no qual se sublinha que a Bandeira e o Hino Nacional «são os símbolos da Nação Portuguesa e por isso merecedores de todo o respeito, sendo dever de todos os portugueses respeitá-los e fazê-los respeitar».

Nesse sentido, o ministro da Educação determina, também, que todos os estabelecimentos dependentes do departamento governamental que lhe está confiado «sejam dotados de uma Bandeira Nacional, quando a não possuíam» acrescentando que «pelas direcções-gerais responsáveis» seja ordenado o seu hasteamento «em todas as datas de significado nacional e local, cumprindo-se rigorosamente as exigências oficiais e protocolares, quanto às regras desse hasteamento».

O referido despacho estabelece ainda que «em todas as ocasiões e principalmente nas cerimónias oficiais» seja assegurado «o respeito e uma atitude digna dos professores, alunos e funcionários perante os símbolos nacionais».

que pensamos, realmente em obstar à drenagem das nossas divisas para mãos alheias, continuando Portugal uma nação sem rumo, um país de pedintes a ostentar grandezas, numa tentativa de enganar o universo que vai produzindo, para nós, o que nós não procuramos produzir, mas sem, contudo, nos enganarmos a nós próprios.

Um carnaval eterno! A eterna mascarada!

Moreira Vinhas

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que as «Nações Unidas» gastem, em armamentos, 700 mil milhões de contos, isto é, 36 vezes mais do que concede de ajuda aos países com fome?

... Que as Empresas Públicas devam aos cofres do Estado nada menos de 732 milhões de contos?

... Que há 50 milhões de contos de dívidas à Previdência?

... Que Portugal é o país da Europa, campeão em acidentes de viação?

... Que Constantino Chermenko é o novo secretário-geral dos Russos?

... Que vamos trocar com a Islândia, bacalhau por carburantes?

... Que a Indonésia atirou com 100 prisioneiros timorenses ao mar?

... Que na nossa R.T.P. há 2.600 ocupantes de lugares a que chamam trabalhadores?

... Que o Socialista António Guterres reconhece não ter o Socialismo vocação para criar riqueza que possa distribuir?

... Que a Rússia pediu um empréstimo de 175 mil milhões de dólares aos bancos Eurojaponeses?

... Que desse grupo de Bancos faz parte o Português do Atlântico, o qual cobrirá à sua parte, um milhão e trezentos mil contos, desse empréstimo?

... Que é superior a um milhão o número de atentados praticados em Portugal nos últimos 10 anos?

... Que a «Galera», navio de guerra, já existia no Mediterrâneo cerca dos anos 700 antes de Cristo?

... Que a bomba de tirar água já se usava no Egipto 300 anos antes de Cristo?

... Que a lixa, em formas primitivas é certo, já se usava na Grécia antiga há mais de 4.000 anos?

M. V.

Associação Espírita Flor da Paz
ESGUEIRA — 3800 AVEIRO
CONVOCATORIA

De harmonia com os Estatutos e o disposto na Lei Geral, são por este meio convocados todos os sócios desta Associação a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 30 (trinta) de Março de 1984, pelas 21,30 horas, na Sede provisória (Estrada de Taboeira — Esgueira — AVEIRO), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — *Apreciar e aprovar ou não o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1983.*
- 2.º — *Eleição dos Corpos Gerentes para o biênio 1984/1985.*
- 3.º — *Tratar de qualquer assunto de interesse para a Associação.*

Não estando, à hora marcada, a maioria dos Associados, a Assembleia iniciará os seus trabalhos meia hora depois, com qualquer número de presenças.

Esgueira (Aveiro), 28 de Fevereiro de 1984

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral
O Vice-Presidente,
Abraão Borges



Um ano de profunda saudade

Alda Pereira de Oliveira
QUINTÁ — BARRA



No dia 7 de Março próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Alda Pereira de Oliveira, querida esposa do sr. Fernando Nunes Dias Marques, ambos da Quintã do Loureiro, industrial de padaria na praia da Barra, integrado na sociedade «Sopanilde», de Ílhavo; mãe dos srs. Fernando Oliveira Dias Marques, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Brandão Marques; e Nelson de Oliveira Dias Marques, ambos empregados naquela sociedade de padarias; e avô dos meninos Pedro e Susana Brandão Marques.

Em sufrágio da sua alma, manda o desolado viúvo e seus filhos celebrar missa naquele dia 7 de Março, pelas 18,30 horas, na capela de S. Simão, na Quintã do Loureiro (Cacia), agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vende-se

Quinta de 12.000 m², toda murada, com poço de água de rega, árvores de fruto, vinha e terreno de cultivo, no Sanguinhal ou Vale da Silva entre Frossos e Loure.

Tratar com a Viúva de José Alves Nogueira, em Frossos — Telef. 93195, ao meio dia ou depois das 18 horas.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 7/84
(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DO ROSÁRIO DIAS DE OLIVEIRA, residente na Rua da Arrochela, 39/41, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua tia FRANCELINA DIAS DA SILVA, do jazigo n.º 7, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 867, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Fevereiro de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Auxiliar a indústria portuguesa e garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Associação Espírita Flor da Paz
ESGUEIRA — 3800 AVEIRO
CONVITE

Convidam-se todas as pessoas interessadas em assistir a uma palestra sobre PARAPSIKOLOGIA e ESPIRITUALISMO, a realizar no dia 16 do próximo mês de Março, pelas 21 horas, na ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO, pelo jovem e distinto orador brasileiro ARISTON SANTANA TELES.

ENTRADA LIVRE.

Esgueira (Aveiro), 21/2/1984

A DIRECÇÃO

Necrologia

Manuel Maria Marques da Silva (Cadete)

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 17 de Fevereiro no Entroncamento, onde era industrial de padaria, o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Maria Marques da Silva (o Cadete), de 73 anos, natural da Póvoa (Cacia), casado com a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quintã do Loureiro, onde vinham passar alguns meses; pai do sr. Amílcar Felix da Silva, capitão do Exército, ao serviço da Escola de Sargentos de Águeda, casado com a sr.ª D. Elisabete Ferreira Marques da Silva Felix; e da sr.ª D. Maria de Lurdes Felix da Silva Ribeiro, casada com o sr. Luis Manuel Gomes Ribeiro, empregado de escritório, residentes em Lisboa; avô da sr.ª D. Ana Maria da Silva Gomes Ribeiro Lopes, casada com o sr. João Luis de Almeida Lopes; e dos jovens Ermelinda Maria da Silva Gomes Ribeiro e Telmo Jorge Marques da Silva Felix; e bisavô das meninas Joana e Susana Gomes Ribeiro Lopes.



Manuel Maria Marques da Silva

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila, com grande acompanhamento, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidas 20 palmas e uma coroa de flores pela família e pessoas amigas.

A toda a família enlutada renovamos o nosso mais sentido pesar.

Manuel Maria Marques da Silva (Manuel Cadete)

Agradecimento

Sua família, vem agradecer, muito reconhecida, as provas de amizade que lhe prestaram ao longo da sua dolorosa doença, e a quantos o acompanharam à sua última morada, na impossibilidade de o poder fazer a todos pessoalmente.

*

José Oliveira dos Santos

No dia 26 de Fevereiro, faleceu na sua residência, na Rua Vasco da Gama, em Cacia, o nosso amigo sr. José Oliveira dos Santos, de 63 anos, encarregado da oficina eléctrica da Fábrica de Celulose, natural de Foz do Sousa (Gondomar), casado com a sr.ª D. Irene

UNIAVE — Distribuidores Produtos Alimentares, S.A.R.L.
Sede: — VARIANTE DE CACIA (AVEIRO)

CONVOCATÓRIA

Segundo o disposto no artigo 17.º dos Estatutos, convoco os Senhores Accionistas da UNIAVE — Distribuidores Produtos Alimentares, S.A.R.L., para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 31 de Março de 1984, pelas 15 horas, na sede da Empresa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — *Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Relatório do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1983;*
- 2.º — *Tratar de qualquer assunto de interesse para a Empresa.*

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Accionistas esta Assembleia iniciará os seus trabalhos uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Cacia, 23 de Fevereiro de 1983

O Presidente da Assembleia Geral,
Antero Fernandes Varanda

dos Santos Oliveira; pai das sr.ªs D.ªs Deolinda dos Santos Oliveira Crespo, casada com o sr. João Manuel Alves Crespo, proprietário da Fotografia «Linda-Foto», de Cacia; e Maria Madalena dos Santos Oliveira, casada com o sr. Joaquim Fernando da Conceição Santos, empregado na fábrica de Celulose; e da menina Rosa Maria dos Santos Oliveira; e avô dos jovens Pedro Miguel Oliveira Crespo, Cláudia Sofia e Joana Raquel Oliveira Santos.



José Oliveira dos Santos

O extinto sofria há pouco tempo de doença grave e esteve internado em tratamento no hospital de Celas, de Coimbra, de nada lhe valendo o ser operado poucos dias antes do seu falecimento.

O seu funeral, realizado no dia 28, pelas 14,30 horas, provou as relações amistosas que mantinha na nossa terra, onde habitava há cerca de 30 anos, e muito principalmente com os seus colegas da fábrica de Celulose. Um acompanhamento de meio milhar de pessoas e conduzido ao ombro por colegas, que se revezaram, sendo a urna coberta com a bandeira da Portucel, foram notas sentidas que se confirmaram.

Na igreja paroquial o rev. pároco da freguesia celebrou missa de corpo presente, com o templo repleto de fiéis.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets, 45 palmas e uma coroa de flores pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua filha Rosa Maria e o neto Pedro Miguel. Ficou sepultado no covato n.º 202, do 8.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Rapaz

9.º ano de escolaridade, 15/16 anos, precisa-se para comércio. Informa a Redacção deste jornal.



Um ano de profunda saudade

Armindo Capeleiro Nogueira da Silva

ANGEJA



No dia 7 de Março próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Armindo Capeleiro Nogueira da Silva, proprietário do Supermercado «Rosabela», querido marido da sr.ª D. Maria de Sousa Ruela da Silva; pai das meninas Rosa Maria da Silva Nogueira e Anabela de Sousa Nogueira da Silva; filho da sr.ª D. Isaura Dias Capeleiro e do saudoso Emídio Nogueira da Silva; e irmão da sr.ª D. Maria Manuela Dias Nogueira da Silva, casada com o sr. José Nunes Fontoura, proprietários da «Casa dos Leitões», todos residentes em Angeja.

A desolada viúva, suas filhas e mais familiares, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 7 de Março, pelas 19,30 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto. Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Armindo Capeleiro Nogueira da Silva, aos 12 anos de idade começou a fazer parte de um grupo de escuteiros. Aos 19 e durante vários anos, fez o papel de Herodes na representação dos Reis Magos nas Pastorinhas de Angeja, no dia de Ano Novo. Era sócio de várias colectividades, inclusivamente do Sporting Clube de Portugal, do Beira-Mar, do Beira-Vouga, dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense. Fez parte da Comissão das Festas da Vila vários anos. Foi Tesoureiro da Junta de Freguesia e da Casa do Povo. E quando faleceu era membro da Assembleia Municipal.

De Angeja

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu nesta freguesia, no dia 15 de Fevereiro, o sr. António Nunes de Abreu, de 59 anos, natural de Loriga (Seia), proprietário do estabelecimento de aparelhagem de som e imagem «A. Nunes Abreu», da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Alice Pereira Abreu, chefe da estação dos Correios de Angeja, e pai dos srs. Jorge Pereira Nunes de Abreu, advogado em Setúbal; e Vítor Manuel Pereira de Abreu, economista, ao serviço duma empresa fabril em Coimbra.



António Nunes de Abreu

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia 17, pelas 17 horas, para a igreja paroquial, onde foi celebrada missa de corpo presente, formando-se em seguida um grande acompanhamento para o cemitério desta freguesia, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves; um sacerdote, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 40 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a desolada viúva e sua neta.

A família enlutada renovamos as mais sentidas condolências.

Agradecimento

A família de António Nunes de Abreu, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e duma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu mais ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente para esse fim a esta localidade e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 25 de Fevereiro de 1984

⇒ Também faleceu na sua casa do Cabeço, no dia 23 de Fevereiro, o sr. Marcelino Nunes Berbigão, de 74 anos, viúvo desde 14 de Dezembro de 1971 de Maria Marques da Silva, lavradores; pai da sr.ª Celeste da Silva Nunes Berbigão, viúva do saudoso Ricardo Alexandre Martins Nogueira Souto.

O seu funeral realizou-se no dia 25, pelas 17 horas, com a incorporação de um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e 4 palmas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu neto António Augusto da Silva Souto e o tio deste sr. António Maria da Silva Nogueira Souto.

Tratou deste funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

De Mataduchos e Alumieira

Construção da Nova Capela de Nossa Senhora de Alumieira

Na impossibilidade de o fazer doutra forma, quer a Comissão da Nova Capela destes lugares, agradecer publicamente a todos os nossos conterrâneos a contribuição e colaboração que têm dado para as obras em curso.

Foi no dia 1 de Julho de 1978, que um punhado de homens destes lugares se propôs iniciar a construção dum novo Templo, dada a pequenez do ainda existente.

As dificuldades têm sido muitas, não só pela conjuntura económica em que vivemos, como também pela perda logo no início das obras de dois dos elementos mais válidos da Comissão. Foi Deus que assim o quis. Assim, a maior homenagem que os vivos lhes podem fazer, dado o seu grande entusiasmo e vontade de verem a obra pronta, é concluí-la tal qual era o seu desejo.

A Comissão tem-se desdobrado em esforços para a angariação de fundos, mas uma obra como esta, orçada para cima de 7.000 contos, demora o seu tempo a fazer.

Foi neste sentido, que além dos habituais cortejos feitos nestes lugares, a Comissão recorreu a peditórios aos nossos emigrantes. Até ao momento foram feitos dois nos Estados Unidos e dois em França. Neste último país, o primeiro por intermédio do Sr. Manuel Marques Oliveira, em 1982, que rendeu Esc. 45.006\$00. O segundo, em 1983, por intermédio do Sr. Francisco Andias Coelho, que rendeu Esc. 18.810\$00.

Mas foi dos Estados Unidos, que obtivemos as maiores ofertas. Assim, em 1979, por intermédio do Sr. Joaquim Mateus da Silva, fomos recebedores de Esc. 100.520\$00. Em 1983 a Sr.ª D. Fernanda Batel, juntamente com outros nossos conterrâneos, que passamos a indicar, Sr.ª Olívia e Sr. Augusto Cunha, Sr.ª Maria Joana e Sr. Joaquim Mateus, Sr.ª Odete Pinto, Sr. José Soares, Sr. Alberto Teixeira, Sr.ª Isabel Soares, Sr. João Soares, Sr. Manuel Soares, Sr. Augusto Rocha, Sr.ª Graça Mira, Sr. Alberto Pereira, Sr. Manuel Reis, Sr. António André Pereira, Sr.ª Tina Correia, Sr. José Silva, Sr.ª Célia Felix, Sr.ª Celeste Fátimas, Sr.ª Maria Maia, Sr. Mário Teixeira e Sr. Manuel Gomes «Carramona», que com a colaboração de outros nossos conterrâneos, organizaram uma festa-convívio, que rendeu o montante de Esc. 1.365.333\$90, cujas contas passamos a transcrever:

DESPESAS	
Tipografia	350.00
Televisão e 2 Rádios para a Rifa	325.00
Flores para as mesas e copos para Bar	36.80
Orquestra	570.00
Aluguer do Salão	400.00
Comida do Restaurante e bebidas do Bar	5000.00
Alguns bolos	32.00
Total	6713.80
DINHEIRO RECEBIDO	
Bilhetes para o Almoço	9550.00
Anúncios para o Programa	985.00
1.ª Rifa	2980.00
2.ª Rifa	367.00
Leilão	2186.00
Bar	547.00
Donativos	508.80
	17123.80
Despesas	6713.80
	\$10.410.00

\$10.410.00 Dollars que depositei através do Pinto & Sotto Mayor. Dollar a 131.15.6 equivale a 1.365.333\$96.

Vende-se

Terreno para construção, com 43 metros de frente, na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional), em Cacia, entre os n.ºs 122 e 132.

Recebe ofertas Capitolina Matos, Rua 18, n.º 817 — 4500 Espinho.

⇒ E no dia 25 de Fevereiro, faleceu na sua casa da rua da Cruz a sr.ª Maria Rodrigues Soares, de 82 anos, viúva desde 6 de Dezembro de 1973 de Agostinho da Silva Pinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 8 palmas e um bouquet pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Agostinho da Silva Pinho e sua esposa.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre. As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

APROCREG

Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto
Assembleia Geral
CONVOCATÓRIA

Convoco todos os associados da Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — APROCREG, para se reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 10 de Março de 1984, pelas 21 horas, no Salão Paroquial de Cacia, para tratar dos seguintes pontos:

- Apresentação de contas;
- Informações gerais;
- Eleição dos Corpos Gerentes para o biênio de 1984/1985.

Se à hora marcada não estiverem presentes os sócios necessários para a Assembleia poder funcionar, esta começará os trabalhos uma hora depois com o número de sócios presentes.

Cacia, 20 de Fevereiro de 1984
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Maria Manuela Martinho do Vale

Trespasa-se

Café BARRIL, em Horta (Eixo), com habilitação ao prédio.

Tratar no mesmo estabelecimento. Telef. 93456.

Aproveitando a oportunidade que este jornal nos concede, a qual agradecemos na pessoa do seu Director, passamos a transcrever o Balanço das Contas no Ano de 1983, como segue:

CONTAS DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DE ALUMIEIRA NO ANO DE 1983

DESPESAS

Pagamento Mão de Obra construtor Civil	200.000\$00
Madeiras para Nichos e Portas	140.000\$00
Pregos, Cimento e Areia	49.401\$50
Latoeiro (Serviço de Calcarias)	17.500\$00
Pedras para os Vitrais	12.500\$00
Custo do Depósito do Ouro	7.245\$70
Luz eléctrica	6.672\$50
Artigos Eléctricos	1.649\$00
Pagamento Máquina da Câmara	1.000\$00
Ferro	375\$00
Compras Casa Católica	250\$00
Total das Despesas	436.593\$70

APUROS

Saldo negativo do Ano Anterior	123.069\$50
Apuro Líquido Cortejo Pastorinhas 1983	295.372\$50
Apuro Líquido Cortejo Verão	206.195\$00
Peditório feito em França	18.810\$00
Venda das Telhas de Vidro	53.312\$00
Venda das Telhas de Barro	12.400\$00
Peditório feito aos Domingos	9.836\$50
Peditório feito nos Lugares e Emigrantes	13.000\$00
Juros do Dinheiro Depositado	4.595\$50
Beijadela do Menino	2.495\$00
Peditório feito nos E. U. A.	1.365.333\$90
Total dos Apuros	1.981.350\$40
Saldo Positivo	1.858.280\$90

Despesas durante o ano de 1983	436.593\$70
Saldo dos apuros do ano	1.858.280\$90
Saldo positivo em 31/12/1983	1.421.687\$20

CORTEJO DE PASTORINHAS EM 1/1/1984

DESPESAS

Foguetes	2.400\$00
Músicos	10.500\$00
Total das Despesas	12.900\$00

APUROS

Na Arrematação	140.400\$00
Nas Colchas	38.633\$50
Nas Cartas	50.730\$00
Venda de Flores	2.087\$50
4.º Volume Catequese	4.030\$00
Autocolantes	6.114\$00
Apuro total	241.995\$00
Despesa	12.900\$00
Apuro Líquido	229.095\$00
Valor em poder da Comissão	1.650.782\$20

Queremos para terminar, informar que já se gastaram nesta obra cerca de 4.000 contos. Pensamos que com o valor que neste momento temos disponível e com mais algum que possamos vir a arranjar, poder no fim do corrente ano, ou no princípio do próximo, celebrar a primeira Missa na Nova Capela. A todos a resposta pertence, mas com a ajuda de Deus estamos convencidos de que a nossa vontade se há-de realizar.

A todos mais uma vez um muito obrigado.

Pela Comissão,
Rui Oliveira

Da Póvoa e Paço

Colhido mortalmente. — Na noite de 25 de Fevereiro, cerca das 24 horas, foi colhido por um automóvel próximo da Quinta do Simão, e morreu pouco depois, o sr. Joaquim Manuel da Rocha Peixoto, de 20 anos, solteiro, filho do sr. Jacinto Valente Soares Peixoto, cerâmico, e de sua esposa sr.ª Isabel da Rocha Gomes, moradores no Vero do Paço.

Foi conduzido para a casa mortuária do hospital de Aveiro, onde foi autopsiado no dia 27 de manhã, sendo em seguida trasladado para a igreja paroquial de Esgueira, realizando-se o funeral nesse dia, após ser rezada missa de sufrágio, pelas 16,30 horas, para o cemitério daquela freguesia.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e uma palma pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Lamentando o trágico acidente, enviamos sentidas condolências à família enlutada.

M. D.

Lotaria Nacional

Principais números premiados
na extração de 23-2-1984:

1.º Prémio	57735
2.º "	59943
3.º "	46809

N.ºs da extração de 1-3-1984:

1.º Prémio	55208
2.º "	26645
3.º "	40624

De Sarrazola

Falecimento. — Na sua casa do Cabeço, na Rua Marques de Pombal, faleceu no dia 2 de Março corrente o sr. Manuel Maria Lourenço, de 86 anos, panificador reformado, viúvo desde 13 de Março de 1981 de Maria Estívia Simões de Moura e pai dos srs. Manuel, Fernando e António Simões Lourenço.

Ao seu funeral, que se realizou no dia seguinte, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, Lda
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

GALERIAS
PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Calças
- * Calças
- * Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS
Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
- Telef. 22228 -

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — Manuel Fernando Martins
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747
O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

2.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO/84
CONCURSO N.º 82
(Em 21 de Março de 1984)

Jogos deste concurso: 1 a 4, Taça dos Campeões; 5 a 8, Taça Vencedor das Taças; 9 a 12, Taça UEFA; e 13, 1.ª Divisão de Inglaterra.

Béfica - Liverpool	1
Dundee U. - Rapid	1
Dinamo Berlim - Roma	x
D. Bucareste - Dinamo Minsk	1
Donetsk - Porto	1
Manchester U. - Barcelona	1
Juventus - Valkeakosken	1
Aberdeen - Ujpest	1
Austria Viena - Tottenham	2
Hajduk Split - Sparta Praga	1
Spartak Moscovo - Anderlecht	1
Sturm Graz - Nottingham	1
Wolverhampton - Sunderland	1

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 10/84
(Em 11 de Março de 1984)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Porto - Benfica	x
Sporting - Guimarães	1
Braga - Farense	1
Águeda - Penafiel	x
Estoril - Varzim	1
Rio Ave - Boavista	1
Setúbal - Salgueiros	1
Portimonense - Espinho	1
Riopele - Sanjoanense	x
Gil Vicente - Chaves	1
U. Tomar - Alcobaça	2
B. C. Branco - Torriense	1
Sacavenense - Nacional	2

José Manuel Branquinho Marques
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

Prognóstico para o Concurso N.º 11/84
(Em 18 de Março de 1984)

Neste concurso novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Farense - Benfica	2
Sporting - Porto	1
Penafiel - Braga	1
Varzim - Águeda	1
Boavista - Estoril	1
Salgueiros - Rio Ave	x
Espinho - Setúbal	x
Guimarães - Portimonense	1
A. Viseu - Vizela	1
Valdevez - Leixões	x
B. C. Branco - Académico	x
E. Amadora - Olhanense	1
Marítimo - Belenenses	x

Espingardaria Salreu
- DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 (p.f.) Venda de motorizadas de todas as marcas

Antiga Casa Raúl
- de -
JULIO DE JESUS NUNES ALVES
VINHOS E PETISCOS
Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
Cubo — FROSSO — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

António da Silva Sequira
(Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

José de Castro Lopes
TRAVASSÔ = 3750 ÁGUEDA
COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES
Telefs. 62042 — 62848

SAPATARIA CASA SANTOS
SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91419
Tudo em calçado = Aparelhagem electrodoméstica
Rádio e TV = Fogões a lenha e gás
Iluminação = Assistência
Agente revendedor GALP gás e OLIVA

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

António de Jesus
Técnico - electrónico
Executa reparações em Rádio, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos
Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

AUTO SUGATAS
Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Anedotas

— Não há meio de fazer a minha mulher perder o hábito de passar as noites a pé!
— Mas por que é que ela faz isso?
— Porque fica à espera que eu chegue a casa.
— Como é que a tua mãe consente que cases com o Rui, se não gosta nada dele?
— Precisamente por isso, quer ser sua sogra.

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS